

Atentado do 8 de Janeiro de 2023, Brasília-DF: Análise Sócio-Crítica dos Discursos Polarizados por Jair Bolsonaro

João Pedro Guisalberte Delgado Reis, Rafaela Luise de Oliveira e Marcelly de Souza Ferreira Rabello

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Pesquisa

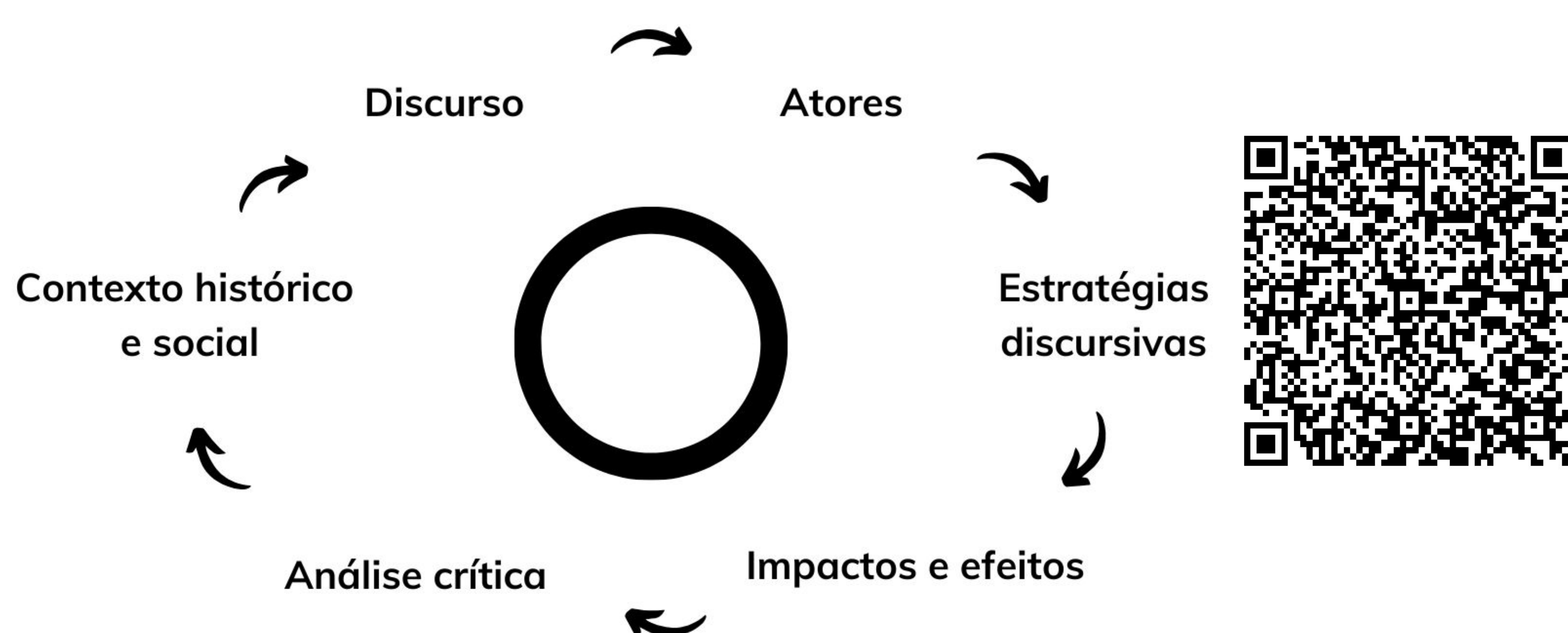
Introdução

O atentado marcou um ponto crítico da democracia brasileira, revelando a radicalização política e a adesão a discursos autoritários. Este trabalho analisa, sob a perspectiva da ADC e de referenciais sociológicos, como os discursos de Jair Bolsonaro contribuíram para a legitimação simbólica de práticas antidemocráticas. O estudo evidencia o papel da linguagem como instrumento de manipulação ideológica, mobilização digital e construção de narrativas que alimentaram a polarização e o ataque às instituições.

Objetivos

- Analisar os discursos de Jair Bolsonaro antes e após o 8 de janeiro de 2023.
- Identificar estratégias discursivas de polarização, vitimização e mobilização digital.
- Compreender os impactos ideológicos e sociais desses discursos no contexto da crise democrática.
- Avaliar de que modo tais práticas discursivas contribuíram para legitimar ações antidemocráticas.

Material e Métodos ou Metodologia



Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Análise	Identificação
Polarização	“Nós vs. eles”; apelos religiosos/moralistas
Vitimização	Transferência de culpa após o ocorrido
Redes sociais	Disseminação de <i>fake news</i> ; radicalização
Inimigos simbólicos	STF, imprensa, esquerda
Legitimação	Violência e ruptura democrática

Conclusões

A análise mostra que os discursos de Jair Bolsonaro tiveram papel central na radicalização política que levou aos atos de 8 de janeiro de 2023. Com estratégias de polarização, vitimização e apelos religiosos, sua linguagem funcionou como instrumento de manipulação ideológica e legitimação simbólica da violência. Amplificadas pelas redes sociais, essas narrativas favoreceram a desinformação e a mobilização antidemocrática, revelando que o discurso político, em contextos de crise, torna-se prática de poder capaz de corroer instituições democráticas.

Bibliografia

Análise Crítica do Discurso (ACD), na vertente da Abordagem Histórico-Discursiva (Ruth Wodak), articulada a referenciais sociológicos (Marx, Weber e Maquiavel).

CASTELLS, Manuel. Comunicação e poder. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MARX, Karl. Crítica da filosofia do direito de Hegel. São Paulo: Boitempo, 2010.

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. São Paulo: Martin Claret, 2008.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

WODAK, Ruth. Discurso e poder. São Paulo: Contexto, 2004.

ŽIŽEK, Slavoj. Violência: seis reflexões laterais. São Paulo: Boitempo, 2008.